PROJETO:

Márcia Juçara de Araújo Lopes

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS PROGRAMA FUTSAL - ANO II

Processo No. 71000.038468/2019-33

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

(Prestação de Contas – Final)

Márcia Juçara de Araújo Lopes

Márcia Juçara Araújo Lopes
Coordenador Geral

Fortaleza, 10/04/2023.

1. CONSECUÇÃO DO OBJETO

O Grêmio Recreativo Pague Menos executou entre abril de 2022 e março de 2023 o PROJETO CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS – PROGRAMA FUTSAL ANO II por meio da realização de treinamentos na modalidade de Futsal para 120 jovens em sua grande maioria oriundos de comunidades carentes de Fortaleza-CE e região metropolitana. Atendemos principalmente crianças e jovens dos bairros circunvizinhos – Jacarecanga, Carlito Pamplona e Pirambu (localizados na zona oeste da capital cearense e conhecidos pelos altos índices de vulnerabilidade social e taxa ocupacional de 40.000 habitantes por Km2).

Durante os doze meses de atividades, trabalhamos a prática do Futsal, além de orientações sobre cidadania, respeito ao próximo e conservação do meio ambiente.

As atividades foram desenvolvidas conforme a legislação vigente e respeitando o plano de trabalho autorizado.



1.1. Objetivos Propostos e Metas Alcançadas

O Projeto Centro de Formação de Atletas – Programa Futsal Ano II deu continuidade ao Projeto Centro de Formação de Atletas Programa Futsal Ano I executado em 2021 oferecendo treinamentos na modalidade futsal para 120 crianças e jovens residentes de comunidades carentes em Fortaleza-CE.

Indiretamente foram beneficiadas muito mais pessoas, já que a família, a comunidade e a escola também se beneficiam da evolução comportamental dos alunos. Eles acabam presenciando e vivenciando uma menor suscetibilidade ao assédio da criminalidade, ao uso de substâncias ilícitas e sociopatias comuns da nossa atual juventude trazendo suas mazelas. Além do que, ao melhorarem suas performances esportivas o aluno pode vislumbrar virar um atleta de alto rendimento e mudar sua condição socioeconômica e a de sua família. O esporte também proporciona melhoria na qualidade de vida, melhora o desempenho escolar e diminui o índice de criminalidade infanto-juvenil.

O projeto proporcionou uma prática esportiva saudável de inclusão social. Realizamos a integração com outros projetos por meio de alguns jogos amistosos; descobrimos, também, talentos da modalidade no Estado do Ceará.

O projeto promoveu saúde, bem-estar, integração social e o prazer pelo esporte; desenvolvemos os aspectos motores, cognitivos e psicológicos através da prática desportiva saudável e auxiliamos os familiares dos garotos na formação da sua cidadania.

Qualitativamente, conseguimos melhorar a socialização das crianças e dos adolescentes na sua comunidade já que foi oportunizada o resgate da cidadania e dos valores éticos e morais por meio de bate-papos antes e depois das atividades por meio de nossos professores. Para isso ampliamos o nível de integração social dos alunos podo-os em contato com outros projetos semelhantes e melhoramos os seus conhecimentos por meio de rodas de conversa. Como Linha de base adotamos a situação do aluno no ambiente familiar, escolar e social fazendo a linha do tempo de quando chegaram para o modo como terminaram. Como instrumentos de verificação recorremos fortemente ao feedback dos pais e dos responsáveis pelos garotos; analisamos o nível de interesse e assiduidade ao projeto pela frequência diária de treinos e constatamos a grande procura pela inserção na prática esportiva. Foi feita uma análise comportamental do aluno entre os meses de atividade por parte de nossos professores (contida no relatório de análise técnica). O Projeto contribuiu até para a formação de novos atletas de futsal no Estado do Ceará já que vimos, em vários alunos, um aumento significativo no nível técnico, tático e no condicionamento físico deles, mesmo o projeto não tendo sido voltado para o alto rendimento.

Quantitativamente, melhoramos o desempenho pessoal de cada atleta do Projeto. Verificamos que praticamente não houve desistências, conseguimos manter em mais de 90% o nível de assiduidade ao projeto.



1.2. Desenvolvimento das Atividades



Os alunos foram divididos por faixa etária e em turmas. As crianças de 7 a 9 anos formaram a Turma SUB-9; a Turma SUB-11 ficou para jovens entre 10 e 11 anos de idade; já os de 12 e 13 anos formaram a Turma SUB-13, enquanto os de 14 e 15 anos a Turma SUB-15. A Turma SUB-17 era

formada pro jovens de 16 e 17 anos e a última Turma, SUB-20, ficou para os jovens de 18, 19 e 20 anos de idade.

Nossas atividades ocorreram no período da tarde entre 14h e 18 horas de terça a sexta-feira. As turmas treinaram conforme a grade de atividades e o cronograma de atividades.

Conforme informado, nossa metodologia de trabalho abordou primeiramente as regras e os regulamentos do Projeto e isso já direcionou o aluno para o respeito às normas da agremiação e ao próximo.



O segundo conteúdo programático foi de avaliação física onde aferimos o peso, a altura, a agilidade, a flexibilidade e o condicionamento físico atual.



Encerramos o primeiro mês com atividades envolvendo bola, focando nos principais fundamentos da modalidade.



No segundo mês desenvolvemos as valências físicas do garoto: resistência aeróbica, resistência anaeróbica e coordenação motora por meio de treinamentos e exercícios em circuito, caminhadas e corridas e exercícios de técnicas básicas (passe, chute, cabeceio) aplicadas no futsal.

No terceiro mês intensificamos o ensino do futsal onde aprimoramos a relação do aluno com a bola, construímos a presença dos alvos, do adversário, do colega e desenvolvemos as noções de espaço e tempo por meio de exercícios individuais e coletivos.

O Desenvolvimento das habilidades básicas do jogo de futsal através de treinos específicos e jogos-treinos por meio de exercícios de controle de bola, passe, domínio, drible, chute a gol e posicionamento foi realizado no 4° mês de atividades.

No 5° mês demos especial atenção ao ensinamento das regras do futsal com exposição teórica e prática. Além disso, foram repassadas lições importantes como aprender o FLAIR PLAY – O Jogo Honesto, onde enfatizamos o "faça o seu melhor" e jogue para o time, mostre respeito a todos e acate as decisões do juiz. Respeitar as regras e o adversário (que não é seu inimigo), aprender que ganhar e perder são consequências do jogo e sempre respeitar os colegas são importantes por meio de exercícios e trabalhos em grupo. Foi um trabalho essencialmente educacional.



No sexto mês de atividades reforçamos e aprimoramos a técnica individual: embaixada, condução, drible, passe, domínio, chute e cabeceio além de noções de jogo defensivo: marcação individual e zona, antecipação, reduzir a chance de passe do adversário, reduzir o ângulo de chute do adversário e manter a bola longe da sua meta de gol, além de noções de jogo ofensivo: manter-se em movimento, mover-se sem bola, não aglomerar no jogo e troca de passe por meio de exercícios que trabalharam as habilidades do atleta.



Nos meses subsequentes intensificamos a prática do futsal. Mostramos táticas de ataque e contra-ataque, sistema de jogo e marcação sempre aliadas a muito trabalho de fundamento e trabalhos coletivos, muitos deles lúdicos e recreativos e alguns outros técnicos e táticos.

Metodologia Utilizada

A metodologia utilizada partiu da premissa de que o coletivo sempre possui um maior poder de construção e reconstrução a partir da individualidade de cada atleta. Levamos em consideração a especificidade do nosso público-alvo.

Utilizamos uma metodologia baseada no saber e no fazer como a mais adequadas para o projeto. Acreditamos nisso porque é pautada no aprendizado e na execução que se sustentam.

A colaboração e a socialização de cada criança, de cada jovem, unindo e fortalecendo os pontos fortes neutralizaram várias fragilidades por meio da conscientização destas fragilidades e do enfrentamento das principais dificuldades que apresentavam e que tudo que foi feito estava em integração com o todo.

Todos os recursos didáticos (rodas de conversa, preleções, teoria e prática esportiva) e a atuação profissional foram planejados e executados de modo a facilitar e incentivar a aprendizagem cooperativa, a participação ativa e a interação dos alunos com a prática esportiva participativa.

A nossa proposta permitiu que a criança e o adolescente desenvolvessem seus aspectos sensoriais, cognitivos e físicos.



Adotamos a tríade: **Rodas de Conversas**, **Desenvolvimento Esportivo Prático** e **Avaliação Psicossocial** como ação metodológica principal para aferição de resultados.



Acompanhamento Social

O acompanhamento social dos nossos alunos foi feito pelos próprios professores e se deu por rodas de conversa em grupo e também de bate-papo com os pais e responsáveis destes.

Nos encontros com os pais e responsáveis foram tratados assuntos como: o desempenho dos alunos em casa e na escola, o convívio deles em suas comunidades, o que acharam da metodologia de treinos, do planejamento das atividades e da evolução física e técnica deles.

Os pais e responsáveis foram fundamentais para a boa execução do projeto. Principalmente incentivando o filho a comparecer e ser participativo.



PONTOS POSITIVOS E PONTOS NEGATIVOS

O Projeto Centro de Formação de Atletas – Programa Futsal – Ano II foi um “sopro de vida e esperança” para a nossa agremiação.

Destacamos positivamente:

- O interesse das crianças e dos jovens em fazer parte do projeto;
- O engajamento da comunidade e dos pais em abraçar o projeto e o esporte como algo bom e positivo para seus filhos;
- A alegria e o interesse de cada aluno nas aulas ministradas;
- O aprendizado que todos os profissionais tiveram durante esses meses de execução;
- Ver a esperança nos olhos dos garotos de virarem profissionais do esporte no futuro;
- A assiduidade e frequência dos alunos no projeto.

Destacamos negativamente:

- Não poder oferecer além do que foi panejado por dificuldades na captação dos recursos;

CONCLUSÃO

O Projeto Centro de Formação de Atletas Programa Futsal – Ano II do Grêmio Recreativo Pague Menos executado foi um sucesso.

O nosso projeto realiou atividades esportivas na modalidade FUTSAL para jovens com a promovendo inclusão social, promovendo saúde, promovendo bem-estar, promovendo integração social, promovendo educação, promovendo noções de preservação ambiental e o prazer pela prática esportiva.

O projeto foi a continuidade de um trabalho bem sucedido de desenvolvimento físico e experiências que proporcionaram o aumento do acervo motor da criança. Gradativamente, através da combinação de exercícios com bola e pequenos jogos nossos alunos se tornaram cada vez mais aptos, tanto em regras como em movimentos, o futsal foi se incorporando ao acervo motor deles.

Observamos que o futsal por ser jogado em equipe desenvolveu nos jovens a necessidade da integração e colaboração para um resultado melhor. O pensamento não foi mais individualizado, mas, coletivo, resgatando valores como: cooperação, espírito esportivo, percepção do outro, autoestima e espírito de coletividade.

As atividades do programa permitiram que a criança e o adolescente desenvolvessem suas habilidades técnicas e esportivas, mas também seus aspectos sensoriais, cognitivos e físicos. Os alunos foram acompanhados por profissionais experientes na prática esportiva.

O projeto teve duração de doze meses e acreditamos que o programa trouxe muitos resultados positivos.

"Um sonho que se sonha só é só um sonho, mas um sonho que se sonha junto vira realidade!"